

Orientações para a elaboração de um resumo de comunicação científica*

Os resumos científicos devem ser claros, transparentes, e suficientemente detalhados para que revisores e leitores possam avaliar a validade, a aplicabilidade e o interesse do estudo e dos resultados apresentados. Existem regras que ajudam à construção e publicação de um bom resumo e que aumentam a possibilidade de aceitação para apresentação em reuniões científicas.

Descrevem-se em seguida, de forma sumária, algumas orientações gerais que pretendem apoiar e uniformizar a elaboração dos resumos submetidos às XVIII Jornadas de Pediatria.

Porquê escrever um resumo para comunicação científica?

Um resumo é uma versão curta do primeiro rascunho de um artigo. As vantagens de o elaborar de forma adequada incluem:

- proporcionar a primeira oportunidade de anunciar e citar os resultados preliminares
- comunicar os achados aos seus colegas e avaliar sugestões e críticas
- iniciar o caminho que levará ao objectivo de um trabalho de investigação: escrever e publicar um artigo numa revista com revisão por pares.

A estrutura óptima de um resumo deve incluir:

1. Título

O título deve conter uma ideia precisa do conteúdo do resumo. Deve expor tanto quanto possível o conteúdo, os objectivos e o desenho do estudo. Deve ser simples e curto (10-12 palavras), de forma a permitir uma compreensão fácil, evitando-se gíria e acrónimos ou abreviaturas pouco familiares. É discutível se o título deve descrever o que foi investigado ou ser uma afirmação dos resultados ou conclusões.

2. Autoria

A lista de autores deve restringir-se aos indivíduos que trabalharam no estudo, que o conceberam, executaram, analisaram os dados e/ou escreveram o resumo. O autor que apresenta o resumo deve aparecer em primeiro lugar; todos devem ler e aprovar o resumo antes de ser submetido.

Um bom resumo deve abordar as 5 questões relevantes a seguir enumeradas:

3. “Porque é que começou?” – Introdução

Deve sintetizar, preferencialmente numa frase, o conhecimento actual ou o estado da arte relacionado com o trabalho que está a apresentar.

4. “O que é que tentou fazer?” – Objectivos

Deve definir o objectivo do estudo e idealmente incluir uma afirmação

curta da hipótese a ser testada. Um estudo legítimo não se efectua “para provar que qualquer achado é verdadeiro”, mas “para descobrir se um determinado facto é verdadeiro”. A exposição de uma hipótese formal demonstra objectividade.

5. “O que é que fez?” – Métodos

A descrição dos métodos deve ser concisa e a maior parte dos detalhes deve ser omissa. Deve porém explicitar o desenho do estudo, o contexto em que foi efectuado, a população incluída, e as intervenções e medições efectuadas.

6. “Quais foram os seus achados?” – Resultados

É importante mencionar os resultados principais do estudo com dados concretos, tomando opções quanto ao que apresentar baseado na sua hipótese inicial e nos achados nos quais irá basear as suas conclusões. Inclua dados sobre a população, eventuais perdas de seguimento, e associações estudadas. Não inclua um quadro ou figura excepto se for estritamente necessária para mostrar os seus resultados.

7. “Qual o significado deste estudo?” – Conclusões

Constrangimentos de espaço limitam-no geralmente a uma única frase explicando porque pensa que os seus resultados são importantes e implicações potenciais. Mantenha as suas conclusões dentro da razoabilidade suportada pelos resultados do seu estudo. Lembre-se de que o seu estudo foi restringido a determinados doentes ou a uma terapêutica particular ou a um dispositivo específico e os resultados podem não ser extrapoláveis para além destes determinantes.

Algumas regras básicas para escrever resumos

Siga as instruções

Por melhor que o seu estudo seja, está dependente de uma revisão formal. Isto significa que deve seguir as regras de submissão para as Jornadas.

Use frases simples

Os acrónimos e abreviaturas devem ser expostos por extenso na primeira vez que são utilizados no resumo, excepto se forem universalmente aceites (ex.: ARDS). Expressões locais e gíria devem também ser evitados. Não se esqueça que os cuidados de saúde variam de local para local.

Pergunte aos colegas

Antes de submeter o resumo ele deve ser verificado relativamente à exactidão dos dados apresentados, dos métodos e outros detalhes. A leitura por um ou mais colegas que não tenham estado envolvidos no estudo e que possam criticar de forma construtiva pode ser extraordinariamente útil.

**Elaborado por Ricardo Fernandes, pela Comissão Organizadora. Bibliografia:*

- 1. Sociedade Portuguesa de Pediatria. Sugestões para escrever um bom resumo. Disponível em <http://www.muris.pt/11congresso/> (acedido em Setembro 2011)*
- 2. Hopewell S, Clarke M, Moher D, Wager E, Middleton P, Altman DG, Schulz KF and the CONSORT Group (2008) CONSORT for reporting randomized controlled trials in journal and conference abstracts: explanation and elaboration. PLoS Med 5(1): e20. doi:10.1371/journal.pmed.0050020*